

ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2012

Às dezessete horas e quarenta minutos do dia doze de junho de dois mil e doze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a trigésima quarta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou à Secretária, Vereadora Regina Braga, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando sete. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Convite da Escola Municipal professor Hélio Homem de Faria para o Arraiá no dia 16 de junho, a partir das 13:30 horas. Correspondência do Ministério da Saúde referente à liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para este Município. Correspondência do Ministério da Educação referente à liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para este Município. Requerimento nº 70/12, do Vereador Maurílio Zacarias, justificando seu atraso na 30ª Reunião Ordinária, realizada no dia 24 de maio. HOMENAGEM POSTUMA: Foi observado um minuto de silêncio em Homenagem Póstuma a Afonso Barros Cota e a Domingos Lessa, a pedido do Vereador Flávio Andrade; a Jacir, a pedido da Vereadora Regina Braga; e a Flávia Luísa Assunção, a pedido da Vereadora Crovymara Batalha. INDICAÇÃO: Foi colocada em votação e encaminhada ao Prefeito Municipal a Indicação nº: 74/12, do Vereador Silmério Rosa, solicitando benfeitorias para a rua Terezinha Venceslau da Silva Pessoa, no distrito de Antônio Pereira. ORDEM DO DIA: REQUERIMENTO: Foi colocado em votação, aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhado o Requerimento nº 71/12, do Vereador Maurício Moreira, requerendo informações a respeito do repasse no valor de R\$ 11.000,00 através do convênio para o Lar São Vicente de Paulo. PROJETOS DE LEI EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 03/12, que dá nova redação ao artigo 37 da Lei Orgânica Municipal, de autoria da Vereadora Crovymara Batalha e de diversos Vereadores. Em votação os Pareceres das Comissões favoráveis ao projeto com emendas; aprovados por oito votos favoráveis, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. Projeto de Lei Complementar nº 11/12, que altera a Lei Complementar nº 21 de 1º de novembro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da PMOP, de autoria do Prefeito Municipal. Foi concedido Vistas à Vereadora Crovymara Batalha pelo prazo regimental. PROJETO DE LEI EM SEGUNDA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 32/12, que altera disposições da Lei Municipal nº 546, de 1º de março de 2010, que dispõe sobre a criação do Museu Casa dos Inconfidentes, de autoria do Prefeito Municipal. Foi concedido Vistas ao Vereador Flávio Andrade pelo prazo regimental. PROJETO DE LEI EM ÚNICA DISCUSSÃO: Projeto de Resolução nº 07/12, que concede Diploma de Honra ao Mérito à Paróquia de Nossa Senhora do Pilar, de autoria da Vereadora Crovymara Batalha. Em votação secreta o Parecer da Comissão Especial favorável ao projeto; aprovado por oito votos favoráveis, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. ORADORES: Vereador Luiz Gonzaga: Disse que, com os últimos acontecimentos, está repensando algumas questões referentes ao Governo; afirmou que, enquanto representantes do PR, ele e o Vereador Paquinha se sentiram traídos pelo Prefeito; comentou que o PR estava junto ao Prefeito Angelo Oswald; observou que houve avanços nos últimos oito anos de Governo; falou que o Prefeito deveria ter mais respeito com o PR; afirmou que houve desrespeito com relação às exonerações. Com aparte, o Vereador Maurício Moreira, Paquinha: Afirmou que as exonerações foram falta de respeito com o doutor Dimas; disse que também se sentiu traído pelo Prefeito; observou que, se não fosse pelo doutor Dimas, o Prefeito não teria ganho as eleições. Vereador Luiz Gonzaga: Falou que todos têm que respeitar uns aos outros; disse que respeita o Vereador Júlio Pimenta e que eles têm que deixar o povo decidir quem será o melhor Prefeito; afirmou que não concorda com o que aconteceu. Vereador Maurício Moreira: Informou que o Secretário Paulo Xavier deixou o processo do Asilo no Departamento de Compras; deixou claro que ficou indignado com relação ao desrespeito ao doutor Dimas; disse que não indicou nenhum Secretário para a Prefeitura. Vereador Flávio Andrade: "Presidente, Vereadores, comunidade presente. Também na linha do Vereador Luiz Gonzaga, não podia deixar de tratar do assunto político da semana e tenho certeza que, a cada semana, vão acontecer

mais coisas. Eleição é desse jeito mesmo. Estou completando esse ano, Presidente, Vereadores, trinta anos de trabalho político, com muito orgulho e muita honra. Minha primeira candidatura derrotada foi em oitenta e dois. E eu sempre tenho uma palavra que uso muito que é lealdade. Eu acho que lealdade é uma virtude do ser humano. É muito importante saber reconhecer o que foi feito. Eu não sou das pessoas que cospem no prato em que comeu. Eu reconheço, e tenho falado sempre aqui e em qualquer tribuna que eu ocupe, dos avanços coordenados pelo Prefeito Angelo Oswaldo. Nós temos certeza de que Ouro Preto hoje é outra. Na questão do Servidor Público, estivemos outro dia com o Sindicato listando os avanços desses sete anos. Na questão do planejamento urbano, votamos aqui o novo Plano Diretor e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo. Na questão do Saneamento Básico, hoje implanta-se em Ouro Preto uma rede de coleta de esgoto e uma estação de tratamento de esgoto que está atrasada há trinta anos, mas está sendo construída nesse Governo. Na questão da participação popular, o Orçamento Participativo, o diálogo com as Associações de Moradores. Votamos hoje o artigo da Lei Orgânica que resgata os Conselhos. Vinte e seis Conselhos Municipais funcionando. Nós devemos isso a esse grupo político ao qual eu pertencço, Vereadora Crovymara, Vereador Luiz, Vereador Paquinha, Vereador Júlio, Vereador Maurílio, mas sob a coordenação do Prefeito. Nós sabemos que o Prefeito é o executor. Nós ajudamos e o Prefeito faz. Tem que ser desse jeito mesmo. Então, reputo ao Prefeito uma nova cara para Ouro Preto. A Ouro Preto que vai ser entregue pelo Prefeito Angelo, dia primeiro de janeiro ao outro Prefeito, é diferente. Eu acho que é melhor. Está tudo pronto? Não! Foi feito tudo? Não! Tem muita coisa a fazer. Mas eu entendo que foram feitas muitas coisas que a gente chama de estruturantes. O Prefeito que vai entrar não pode desmanchar algumas coisas que foram feitas nesse Governo porque não é uma parede, não é um telhado, não é um calçamento. É mudança de comportamento, é mudança de postura. Então, fico muito tranquilo e orgulhoso, de ter participado desse processo, de estar participando dele. O Partido Verde ocupou Secretarias e ainda ocupa, então é um ator ativo nessas mudanças às quais eu me refiro. No processo eleitoral, e estive conversando sobre ele desde o mês de novembro e dezembro, eu sinto que o Prefeito Angelo Oswaldo não cumpriu o seu papel e falei isso a ele no pé da escada da Prefeitura. Eu entendo que ele não exerceu a liderança que ele podia e que ele teria que exercer, ao convocar os Partidos para conversar sobre isso. Já tínhamos, naquela ocasião, a pré-candidatura do Vereador Júlio Pimenta; havia conversas e possibilidades da pré-candidatura do doutor Dimas. E eu entendi e falei isso, tanto ao Vereador Júlio quanto ao Vice-Prefeito Dimas, quanto ao Prefeito Angelo, quanto ao Secretário de Governo Toninho, que era importante, lá em dezembro, começamos a conversar. Era importante que esse grupo se mantivesse unido. Era importante que houvesse uma união, até para aprender com os nossos erros aqui na Câmara. O Presidente sabe muito bem, o nosso grupo de seis Vereadores teve três candidatos a Presidente da Câmara. Isso é um exemplo claro, concreto de desunião, de desarticulação, de falta de articulação política. Pode ser erro nosso, pode ser erro de muita gente, mas esse exemplo para nós, acho que tinha ficado bem claro pra não repetirmos esse problema. E, nessas conversas que nós tivemos lá em outubro, novembro e dezembro, a minha fala, a do Vereador Luiz e outros era sempre nesse sentido: "Vamos conversar, vamos tentar achar um caminho em conjunto". Mas isso não aconteceu; não sei o que norteou o pensamento do Prefeito Angelo Oswaldo, que ele deixou o barco correr e as pré-candidaturas foram se cristalizando. Hoje o Vereador Júlio, que não está aqui, e é até ruim que não esteja, não é mais dono da pré-candidatura dele. Ele tem compromissos, tem Partidos que o apoiam, tem Vereadores que o apoiam, então ele já não é mais dono pra poder ligar ou desligar na tomada. Assim como o Vice-Prefeito Dimas. Já temos hoje quase dez Partidos o apoiando, cinco Vereadores dessa Casa ao lado dele. Então não dá pra falar mais "Ô Dimas, então você não vai ser mais candidato". Você não volta pra trás em um caminho desse. É um caminho irreversível e eu falei isso com todos os Vereadores da Base, com todos os Secretários, com o Prefeito e Vice-Prefeito e Presidentes de Partido numa reunião acontecida há cerca de vinte dias na Prefeitura. Esse caminho está traçado e essa divisão está estabelecida. Há de se ter um pacto entre esses dois grupos para não se agredir esse Governo, que é o nosso Governo. Aqui ninguém é de oposição: esses Vereadores, que participaram desse Governo, o defendemos aqui na Câmara quando achamos que tinha que defendê-lo, e como o Vereador Luiz aqui bem lembrou, derrotamos alguns projetos quando achamos que tínhamos que derrotar, ninguém é capacho de Prefeito. Nós derrubamos Veto quando entendemos que tinha que derrubar, nós derrubamos um na semana passada. Então, houve aí uma relação de independência mas faltou, volto a falar, essa independência política. Então, volto a falar, essa semana, particularmente ontem, na medida em que o Prefeito, com a autoridade e legitimidade que o mandato que o povo

de Ouro Preto lhe deu, exonera quatro pessoas, foi uma ação, no meu entendimento, questionável. Não foi uma ação respeitosa nem leal. O Prefeito nomeia e exonera quem ele quer. Nós lhe demos o direito de fazer isso com o voto que a maior parte da comunidade de Ouro Preto lhe deu. Mas eu entendo que, se a pessoa foi chamada pra ser nomeada, eu entendo também que ela deve ser chamada para ser exonerada. "Fulano, muito obrigado, você já não serve mais, tem algumas injunções que eu tenho que corresponder, muito obrigado". Isso também teria que ter sido feito com o Paulo Xavier, com a Silvânia Rossi, com o Carlos Mendes e com o Antônio Carlos, o Toninho da Purina. Não foi essa a ação do Prefeito. O Prefeito parece que simplesmente assinou os atos e mandou que os pregasse na parede. A leitura que a gente faz por trás disso é muito ruim, eu entendo. E já de antemão, peço que todas essas palavras sejam constadas na ata e eu estou falando muito devagar para facilitar o trabalho de quem está anotando. Eu entendo que o Prefeito Angelo Oswaldo se apequenou no final do mandato dele. Isso não compromete tudo o que ele fez. Volto a falar: eu não sou daqueles que cospe no prato em que comeu, eu não sou daqueles que joga pedra em quem te abrigou. O Prefeito Angelo Oswaldo é o nosso Prefeito, votamos nele, trabalhamos por ele, vencemos as três últimas eleições ao lado dele. Então não estou aqui para dizer que ele não fez nada; fez muito. Ouro Preto hoje é diferente e nós devemos isso ao nosso grupo, às pessoas que trabalharam com ele, e à coordenação dele. Mas nesse ato, especificamente, ele se apequenou. Ele foi uma pessoa que não correspondeu ao tamanho da liderança que ele podia ter exercido. Eu acho que ele podia ter conversado mais, eu acho que ele podia ter dialogado mais, podia ter sentido mais as pessoas, respeitado mais as pessoas, pra poder saber como elas pensam. Fazer isso com o doutor Dimas, e nós sabemos muito bem, quem se envolve nas eleições... Há cerca de quatro anos atrás, uma pesquisa do Neaspoc que nós tínhamos, Presidente e Vereadores, dava os seguintes números: Zé Leandro tinha na ocasião quarenta e cinco por cento e o Angelo Oswaldo tinha dezoito por cento. Isso há quatro anos e dois meses. No entendimento de todo o mundo, aquela eleição estava ganha pelo ex-Prefeito Zé Leandro. Entrou uma ferramenta fundamental chamada doutor Dimas e nós sabemos que ele foi fundamental na vitória do Prefeito. Ele foi importante pelo carisma que ele tem, pela generosidade que ele tem com as pessoas, pelo carinho que ele tem com todo o mundo. Ele foi fundamental pra que a gente conseguisse ter essa vitória. No meio da campanha o jogo virou, o Angelo foi eleito Prefeito pela terceira vez, com a participação efetiva e fundamental do Doutor Dimas. Então não entendo, sinceramente, essa ojeriza, esse fechamento que algumas pessoas do Governo, principalmente o Prefeito Angelo, tem em relação à pré-candidatura do doutor Dimas. O chamam de roceiro, falam que ele é despreparado, mas o que a gente vê é que o roceiro está crescendo. O que a gente vê é que as ruas estão de braços abertos para o roceiro. A gente vê que, a cada lugar que a gente chega com o doutor Dimas - não estou fazendo campanha nem nada disso, estou constatando fatos e a comunidade sabe disso - a cada lugar que o roceiro chega, as pessoas o recebem de sorriso: sem falsidade, sem sorriso amarelo na cara, sem dinheiro correndo de um lado para o outro, sem mala preta, sem esse tipo de coisa que a gente questiona. O roceiro, o despreparado, já juntou ao lado dele metade dessa Câmara que está aqui. Metade dessa Câmara está ao lado dele. Não é fácil você ter metade da Câmara ao seu lado durante a pré-candidatura. O Vereador Maurílio é o Vereador mais experiente e já sabe disso. Para um pré-candidato a Prefeito unir metade dos representantes do povo ao seu lado, sem ter dinheiro para a campanha, sem ter esquemas com empreiteiras, sem ter algumas coisas que são, infelizmente, constantes de campanha, isso é muito difícil. Então, é uma constatação que a gente tem hoje: metade da Câmara está ao lado dele. Nós estamos contabilizando cerca de dez Partidos envolvidos na pré-candidatura do despreparado, do roceiro. Eu falo isso com muita tranquilidade porque eu tenho muito orgulho de estar ao lado dele. O que nós estamos sentindo é que essa pessoa é tachada - e estou insistindo muito nisso - de roceiro, de despreparado; essa pessoa está crescendo vertiginosamente, está envolvendo pessoas, entidades. Volto a falar: em qualquer lugar que ele chega, e nós temos ido a muitos lugares com ele, a receptividade é a melhor possível, a rejeição é muito pequena, ou quase não existe. A gente entende então que esse ato do Prefeito mostra um certo desespero; mostra uma preocupação de "quê que será que deu errado?" Aonde será que nós erramos, que nós traçamos tudo para um fulano, para um Delfim e agora está indo para o outro lado? O que que será que está acontecendo? Doutor Aloísio Drummond está com quem? E todos aqui nessa sala sabemos o que significa o doutor Aloísio Drummond numa campanha eleitoral. Com quem que está o doutor Aloísio Drummond? Está ao lado do doutor Dimas! Outras lideranças que nós podemos computar, partidárias, religiosas, sindicais estão ao lado dele. Partidos envolvidos - volto a falar - são dez que estão conversando. Alguns já estão definidos como o Partido

Verde, que eu tenho a honra de presidir, o PMDB, a direção do Partido tem participado das reuniões. A Vereadora Crovymara, o Vereador Maurílio têm participado, o Partido dos Trabalhadores tem participado, que é o Partido da Presidente Dilma. Então a gente vê que esse crescente está assustando muita gente. Talvez seja daí essa ação - volto a falar - pequena, mesquinha do Prefeito Angelo Oswaldo de exonerar quatro pessoas ligadas ao doutor Dimas. Não são todas do PR. Silvânia Rossi é do PR, que é o Partido do Dimas, Carlos Mendes é do PR, que é o Partido do Dimas, o Paulo Xavier é do PSD, aquele Partido novo do Kassab, ele participou aí da direção desse partido. E o Toninho da Purina é do PSDC, que é outro Partido. Então, não é uma questão do PR. É uma questão de pessoas ligadas ao doutor Dimas; fica muito mais complicado, fica muito mais difícil. Machuca muito mais quando você vê que quer se atingir essa pessoa que foi fundamental na eleição, que foi leal durante o tempo inteiro, que é uma pessoa respeitável, generosa. Quem circula por Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite, Amarantina, Rodrigo Silva, Glaura, sabe de quem que eu estou falando. Então, fico feliz de que as pessoas nesse momento se mostram, mostram como são. Vou falar mais uma vez: não estou jogando pedra no Prefeito, não cuspo no prato em que eu comi. Eu tenho uma virtude que é lealdade: eu sou leal a todo o mundo que está comigo. Já provei isso em diversos momentos que estou aqui, mesmo tendo deslealdade para comigo, mas sou leal. E entendo que nesse momento parte do Governo Angelo Oswaldo não foi leal ao Vice-Prefeito Dimas. Mas isso me anima. Ele está crescendo, é um sinal de susto, é um sinal de desespero, é um sinal de preocupação que uma pessoa diferente, um roceiro, pode vir a ser Prefeito de Ouro Preto e eu tenho muita honra de estar ao lado dele. Muito obrigado, Presidente." Vereador Leonardo Barbosa: Falou sobre o Requerimento do Vereador Paquinha a respeito dos atrasos no repasse do Lar São Vicente de Paula. Perguntou como é possível que esse dinheiro ainda não tenha chegado ao Asilo. Falou sobre o dinheiro que deveria ter sido pago aos árbitros. Perguntou o porquê do Município não acelerar o repasse dos recursos do Lar São Vicente de Paula; perguntou se o Prefeito e o ex-Secretário Paulo Xavier não sabem que as despesas do Lar são contínuas. Perguntou porque houve interesse da Secretaria da Fazenda em repassar o dinheiro àquela empresa em Betim adiantado antes do serviço ter sido prestado. Vereadora Regina Braga: Perguntou qual foi o valor da nota fiscal fria feita pela empresa. Vereador Flávio Andrade: Informou que a de dois mil e dez foi de cinquenta mil e a segunda de trinta e dois mil reais. Vereador Leonardo Barbosa: Afirmou que o Secretário Lisângelo mandou uma planilha fraudada para essa Casa dizendo que em cada jogo seriam pagos duzentos reais, sendo que, na verdade, eram cinquenta reais. Fez comparações de valores com o Asilo. Disse que o Governo do Prefeito é corrupto. Falou que foram feitas poucas obras no Orçamento Participativo. Com aparte, o Vereador Flávio Andrade: Disse que sempre questionou a questão do Orçamento Participativo. Vereador Leonardo Barbosa: Disse que o Orçamento Participativo não decolou e não houve reunião; disse que foi um faz de conta no Governo. Falou a respeito de algumas Secretarias. Afirmou que a população foi iludida com as promessas do Prefeito; perguntou onde estão as obras, as casas populares que ele disse que faria em Santa Rita; perguntou quais são os legados que o Prefeito irá deixar. Falou sobre algumas promessas de Governo que o Prefeito não cumpriu; falou sobre algumas obras que foram malfeitas ou estão inacabadas. Vereadora Crovymara Batalha: Comentou que está com o Prefeito no PMDB desde mil novecentos e oitenta e oito; afirmou que o Prefeito está desrespeitando o Partido PMDB apoiando um candidato que não é do seu Partido; disse que a diferença de votos na última eleição foi devido ao doutor Dimas; lembrou que houve uma desarticulação nos Partidos no final do ano passado, devido ao fato de que vários pré-candidatos a Vereadores foram chamados pelo "Delfim" (denominação dada pelo Vereador Flávio Andrade ao pré-candidato a Prefeito apoiado pelo Prefeito Angelo Oswaldo). Solidarizou-se com as quatro pessoas que foram exoneradas. O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Regina Braga e Silmério Rosa, totalizando oito. Segundo o livro de presença, estiveram ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Leonardo Barbosa, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Regina Braga e Silmério Rosa.